

Informativo dos Investimentos



Cenário Internacional

O mês de maio seguiu com instabilidade nos mercados internacionais, com destaque para os conflitos no Oriente Médio e seus reflexos sobre os preços do petróleo. O aumento da energia trouxe novas preocupações em relação à inflação, que continua sendo um dos principais desafios para a economia mundial. Nos Estados Unidos, o bom desempenho da atividade econômica e do mercado de trabalho diminuiu a expectativa de redução dos juros no curto prazo. Já na Europa e em parte da Ásia, o crescimento permaneceu mais lento, enquanto a China continuou sendo observada com atenção devido à sua influência sobre o comércio global.



Cenário Nacional

No Brasil, maio foi marcado pela continuidade da pressão inflacionária. O IPCA registrou alta de 0,58% no mês e acumulou 4,72% em 12 meses, ultrapassando o teto da meta de inflação. O avanço dos preços foi influenciado principalmente pelo aumento dos alimentos e bebidas e também pelo reajuste da energia elétrica residencial. A atividade econômica permaneceu resiliente, com mercado de trabalho aquecido e desemprego em níveis baixos. O Banco Central reforçou uma postura de cautela diante da piora das expectativas para a inflação e das incertezas no ambiente internacional, levando o mercado a revisar para cima a expectativa para a taxa Selic.



Ibovespa

A bolsa brasileira teve um mês de forte volatilidade em maio, com o Ibovespa fechando aos 173.787 pontos, acumulando queda de 7,22%. O cenário foi influenciado pelo aumento da aversão ao risco nos mercados globais, pelas tensões internacionais e pelas expectativas de juros elevados por um período mais longo. A redução do apetite dos investidores estrangeiros provocou uma saída líquida de R\$ 14,91 bilhões de capital do mercado secundário, aumentando a pressão sobre a bolsa. Os setores mais sensíveis ao ciclo econômico e ao crédito apresentaram as maiores perdas, enquanto empresas exportadoras e segmentos defensivos conseguiram limitar parte dos impactos.

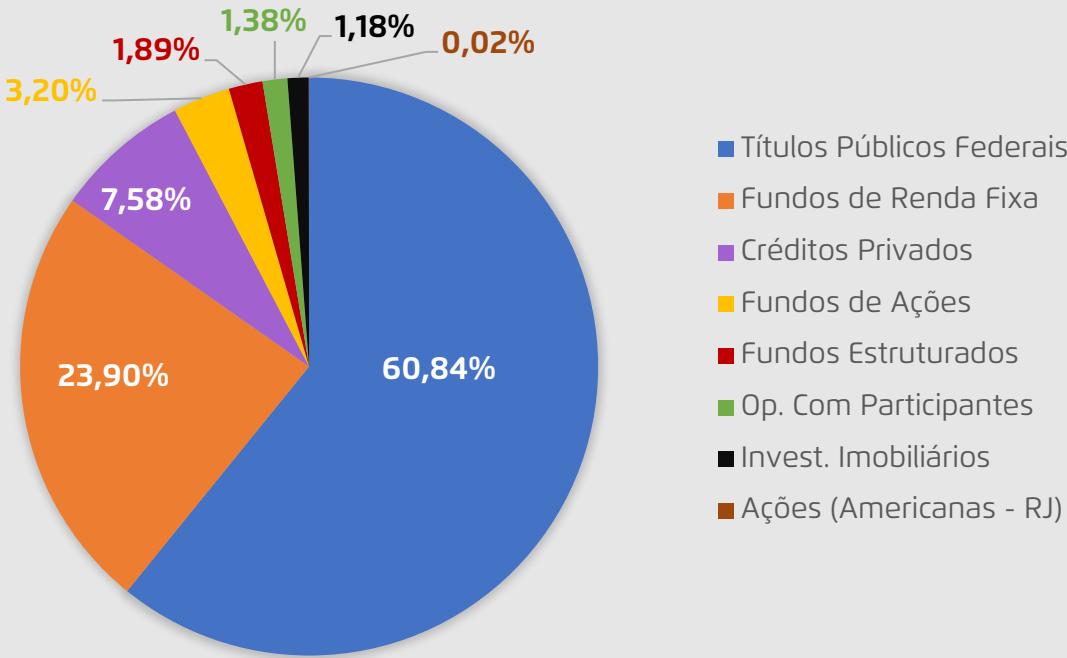
Distribuição do Patrimônio Consolidado

Maio/2026

Classes de Ativos	R\$	Part.%	Rent.%
Títulos Públicos Federais	R\$ 465.736.061,32	60,84%	1,08%
Fundos de Renda Fixa	R\$ 182.926.704,21	23,90%	1,23%
Créditos Privados	R\$ 58.053.280,97	7,58%	0,99%
Fundos de Ações	R\$ 24.514.670,98	3,20%	-6,62%
Fundos Estruturados	R\$ 14.503.425,88	1,89%	5,84%
Op. Com Participantes	R\$ 10.583.351,50	1,38%	1,18%
Invest. Imobiliários	R\$ 9.061.278,42	1,18%	-0,27%
Ações (Americanas - RJ)	R\$ 123.967,68	0,02%	-12,03%
Total dos Investimentos	R\$ 765.502.740,96	100%	-

¹ Participação % de cada classe de ativos em relação ao total do patrimônio da Entidade

² Rentabilidade de cada classe de ativos no mês apurado



Rentabilidade

Planos		mar/26	abr/26	mai/26	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	1,23%	1,16%	1,08%	5,59%	13,46%	28,49%
	META	1,22%	1,11%	0,95%	4,94%	8,04%	17,31%
PLANO MISTO	RENT.	1,10%	1,44%	0,85%	5,73%	12,68%	25,09%
	META	1,41%	1,31%	1,14%	5,93%	10,21%	21,73%
PGS	RENT.	1,31%	1,25%	1,02%	5,44%	12,03%	24,46%
	META	1,42%	1,32%	1,16%	5,99%	10,31%	21,92%
PGA	RENT.	1,18%	1,11%	1,09%	5,72%	14,20%	30,98%
	META	1,33%	1,23%	1,07%	5,52%	8,94%	18,95%
PREVER	RENT.	0,98%	1,45%	0,84%	5,97%	13,77%	26,71%
	META	1,37%	1,27%	1,11%	5,76%	9,95%	21,10%
INDICADORES							
CDI		1,21%	1,09%	1,07%	5,66%	14,76%	28,28%
IBOVESPA		-0,70%	-0,08%	-7,22%	7,86%	26,83%	42,33%
IMA-B		0,17%	1,81%	0,31%	5,18%	9,74%	15,14%
INPC		0,91%	0,81%	0,65%	3,36%	4,42%	9,85%
IPCA		0,88%	0,67%	0,58%	3,20%	4,72%	10,30%
POUPANÇA		0,67%	0,67%	0,67%	3,35%	8,32%	16,44%
DÓLAR		1,36%	-4,42%	1,37%	-8,10%	-11,42%	-3,52%

Obs.: A rentabilidade expressa no quadro representa a rentabilidade bruta dos Investimentos, que é utilizada para medir o desempenho da gestão perante aos indicadores de mercado. A rentabilidade que reajusta o saldo de contas dos participantes é a cota dos planos (divulgada no extrato individual do participante), que é calculada considerando todas as receitas e despesas do plano e não apenas a parte dos investimentos.



FIQUE POR DENTRO

A **13ª Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF) 2026**, realizada de 18 a 24 de maio, teve como tema "Educação Financeira: construindo um futuro com longevidade e prosperidade", reforçando a importância do planejamento financeiro e previdenciário. Entre os destaques da programação esteve o Projeto Poupadores do Futuro, que levou oficinas presenciais de educação financeira e previdenciária a mais de 30 mil alunos, em aproximadamente 100 cidades brasileiras e mais de 200 instituições de ensino. As atividades apresentaram, de forma lúdica e interativa, conceitos como poupança, consumo consciente, planejamento e previdência para crianças e adolescentes. Pela primeira vez, a FAPERS participou da Semana ENEF por meio da Tchê Previdência, que reuniu suas entidades associadas em uma programação voltada à educação financeira de crianças, adolescentes e jovens. No dia 23 de maio, o Diretor Michel Bueno Giacombo representou a Fundação em atividade realizada na Sociedade Espírita Amigos da Espiritualidade- SEA, em Porto Alegre, com participantes de 6 a 18 anos, reforçando a importância da construção de hábitos financeiros saudáveis e do planejamento para o futuro desde cedo.

Confira as matérias completas no Site da FAPERS, clique nos links: [\[1\]](#) e [\[2\]](#)